

ESBOÇO DE PREGAÇÃO

QUANDO TIRAMOS OS OLHOS DE JESUS

O que domina nossos olhos começa, silenciosamente, a disputar o governo
do nosso coração

“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé...”
Hebreus 12:2

Duração estimada: 45 minutos

Mensagem espiritual, persuasiva, confrontadora, emocionante e evangelística

NOÉ DA SILVA MENEZES

Visão geral da mensagem

Texto principal: Mateus 14:22-33; Hebreus 12:1-3

Tema central: Pedro começou a afundar quando o vento ocupou sua atenção de maneira dominante. O problema não era perceber a tempestade, mas permitir que ela se tornasse maior, em sua percepção, do que a palavra e a presença de Cristo. Hebreus nos chama a correr olhando firmemente para Jesus.

Propósito: ajudar a igreja a identificar distrações espirituais, comparação, medo, ansiedade e fascínio pelo mundo; mostrar como recuperar o foco; e conduzir cada pessoa a colocar Cristo novamente no centro da vida.

Verdade principal

Aquilo que ocupa seus olhos por tempo suficiente começa a influenciar aquilo que governa seu coração.

Roteiro dos 45 minutos

- 5 min - Introdução: todos estamos olhando para alguma coisa
- 5 min - Pedro começou bem, mas o foco mudou
- 5 min - O vento pode ser real sem se tornar senhor da sua atenção
- 5 min - Comparação é uma forma silenciosa de tirar os olhos de Jesus
- 5 min - Há distrações que não parecem pecado, mas roubam direção
- 5 min - Olhar para Jesus exige remover pesos
- 4 min - Quando perceber que está afundando, volte a clamar
- 4 min - Jesus não é apenas nosso ponto de partida, é o alvo
- 7 min - Conclusão, apelo evangelístico e oração

Orientação ao pregador

Não use “olhar para Jesus” como substituto para cuidados concretos em crises. A fé cristã pode coexistir com busca de ajuda, tratamento, aconselhamento, planejamento e medidas de segurança. O foco espiritual em Cristo orienta a vida, mas não exige ignorar problemas reais.

1. Introdução - Todos estamos olhando para alguma coisa (5 minutos)

Nossos olhos não são apenas janelas; são portas de atenção. Aquilo que contemplamos repetidamente ganha espaço dentro de nós. Notícias, opiniões, comparação, problemas, desejos, medo, redes sociais, dinheiro, pessoas e expectativas disputam nosso foco.

Você não consegue impedir tudo de aparecer diante dos seus olhos, mas precisa decidir o que receberá o centro da sua atenção.

Hebreus 12:1-2

“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé...”

A corrida cristã possui direção visual: “olhando para Jesus”.

Quem perde o alvo dos olhos começa a correr respondendo a tudo que aparece nas laterais.

2. Pedro começou bem, mas o foco mudou (5 minutos)

Mateus 14:29-30

“E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus. Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me!”

Pedro realmente andou sobre as águas. Não devemos reduzir a história ao momento em que afundou. Ele começou respondendo à palavra de Cristo.

Mas em algum ponto sua percepção foi capturada pelo vento.

Muitas quedas não começam com uma decisão de abandonar Jesus. Começam com uma mudança silenciosa de foco.

Você continua indo à igreja, continua falando a linguagem da fé, mas sua mente passa o dia inteiro alimentando aquilo que produz medo, inveja, ira ou ansiedade.

Antes de os pés afundarem, os olhos frequentemente já mudaram de direção.

3. O vento pode ser real sem se tornar senhor da sua atenção (5 minutos)

O vento não era imaginário. Pedro não precisava negar sua existência. O problema foi permitir que a tempestade se tornasse sua referência principal.

Salmos 121:1-2

“Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.”

Fé não é ignorar o problema. É impedir que o problema ocupe o lugar que pertence a Deus.

Você pode olhar para um diagnóstico e ainda olhar para Jesus. Pode examinar uma conta e continuar confiando em Deus. Pode reconhecer uma crise familiar sem permitir que ela defina toda a sua identidade.

Colossenses 3:1-2

“Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.”

4. Comparação é uma forma silenciosa de tirar os olhos de Jesus (5 minutos)

Depois da ressurreição, Pedro recebeu de Jesus uma palavra pessoal sobre sua caminhada. Imediatamente olhou para João e perguntou sobre ele.

João 21:21-22

“Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e deste que será? Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.”

Comparação faz você olhar para a pista do outro e tropeçar na sua própria corrida.

“Por que ele recebeu antes? Por que ela tem aquilo? Por que o ministério dele cresceu? Por que minha vida parece atrasada?”

Jesus responde a Pedro com uma frase que atravessa os séculos: “Segue-me tu”.

Você não precisa entender o caminho de todo mundo para obedecer ao caminho que Cristo colocou diante de você.

5. Há distrações que não parecem pecado, mas roubam direção (5 minutos)

Hebreus fala de “embaraço” e “pecado”. Isso significa que existem coisas que talvez não sejam pecaminosas em si, mas se tornaram peso para a sua corrida.

Hebreus 12:1

“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta.”

Nem tudo que é permitido merece ocupar tanto espaço na sua vida.

Quanto tempo você entrega àquilo que alimenta sua alma? E quanto tempo entrega ao que fragmenta sua atenção?

Talvez seja necessário reorganizar horários, reduzir ruído, estabelecer limites digitais, recuperar a leitura bíblica, voltar à oração e escolher melhor as conversas que moldam sua mente.

1 Coríntios 6:12

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.”

6. Olhar para Jesus exige remover pesos (5 minutos)

Não se corre bem carregando tudo. Há pesos que precisam ser deixados.

Você não consegue fixar os olhos em Jesus enquanto insiste em carregar aquilo que Ele está mandando abandonar.

Pode ser ressentimento. Uma relação pecaminosa. Um hábito secreto. Necessidade de aprovação. Culpa já confessada que você se recusa a entregar. Uma ambição que tomou o centro.

Efésios 4:31-32

“Toda a amargura, e ira, e cólera, e gritaria, e blasfêmias e toda a malícia sejam tiradas dentre vós. Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.”

Pergunte com coragem: “O que está pesando minha corrida porque eu ainda não quis soltar?”.

Algumas coisas não precisam de mais espaço na agenda. Precisam sair dela.

7. Quando perceber que está afundando, volte a clamar (4 minutos)

Mateus 14:30-31

“Mas, sentindo o vento forte, teve medo; e, começando a ir para o fundo, clamou, dizendo: Senhor, salva-me! E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste?”

Pedro percebeu que estava afundando e fez uma oração curta. Não houve discurso sofisticado: “Senhor, salva-me!”.

Quando você perdeu o foco, não transforme vergonha em mais distância. Volte a clamar.

Talvez sua vida devocional tenha esfriado. Talvez você tenha se distraído. Talvez esteja dominado por comparação. A resposta não é fingir que está tudo bem.

1 João 1:9

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.”

Confesse, reorganize, retorne. A mão de Cristo continua sendo melhor lugar que o fundo.

8. Jesus não é apenas nosso ponto de partida, é o alvo (4 minutos)

Hebreus 12:2-3

“Olhando para Jesus, autor e consumidor da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos.”

Jesus é autor e consumidor. Ele não é apenas a porta pela qual entramos na fé; é aquele para quem continuamos olhando durante toda a corrida.

Cristianismo não é começar com Jesus e depois tentar terminar pela força do próprio braço.

O escritor diz “considerai”. Pense nele. Contemple sua perseverança. Recorde a cruz. Recorde a ressurreição.

Quando o coração estiver cansado, não alimente apenas a imagem daquilo que está contra você. Alimente a memória daquele que venceu.

9. Conclusão - Recoloque Jesus no centro (3 minutos)

Talvez nada ao seu redor mude hoje. O vento pode continuar. A conta pode continuar. A pergunta pode continuar. Mas algo decisivo pode mudar: seu foco.

Aquilo que ocupa seus olhos por tempo suficiente começa a influenciar aquilo que governa seu coração.

Tire os olhos da comparação. Tire os olhos da necessidade de aprovação. Tire os olhos da obsessão pelo problema. E volte a olhar para Cristo.

Salmos 34:5

“Olharam para ele, e foram iluminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.”

Você não precisa negar o vento. Precisa decidir quem terá a última palavra dentro de você.

Apelo evangelístico - Talvez você nunca tenha colocado os olhos em Jesus

Peça que todos fechem os olhos. Faça uma pausa.

“Talvez você esteja tentando encontrar salvação olhando para si mesmo: suas boas obras, sua religião, sua moralidade, sua capacidade de mudar. O Evangelho diz: olhe para Cristo.”

João 3:14-15

“E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

“Jesus foi levantado na cruz. Ele levou nossos pecados, morreu e ressuscitou. Salvação não é prêmio para quem consegue se consertar sozinho. É graça recebida pela fé.”

Efésios 2:8-9

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie.”

Romanos 10:9

“Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.”

Pare de olhar para dentro procurando um salvador. Olhe para Jesus.

“Se você deseja arrepender-se dos seus pecados e receber Jesus como seu único e suficiente Salvador, levante sua mão onde estiver.”

Faça uma pausa. Diga: “Hoje você pode tirar os olhos de tudo aquilo em que tentou se apoiar e colocá-los em Cristo”.

Depois: “Se você levantou a mão, ou se seu coração está respondendo agora, ore comigo”.

Oração de entrega

Senhor Jesus, hoje eu volto meus olhos para Ti. Reconheço que não posso salvar a mim mesmo.

Reconheço meus pecados e me arrependo. Creio que Tu morreste por mim e ressuscitaste.

Perdoa-me, recebe minha vida e torna-te o centro do meu coração.

Eu Te recebo como meu único e suficiente Salvador e reconheço a Ti como Senhor da minha vida.

Quando o vento soprar, ensina-me a continuar olhando para Ti. Em nome de Jesus. Amém.

Palavra final para a igreja

O mundo disputará seus olhos todos os dias. A comparação chamará. O medo chamará. A ansiedade chamará. O pecado chamará. Cristo também chama.

O que você contempla repetidamente alimenta a direção do seu coração.

Abra a Palavra. Ore. Adore. Reduza o ruído. Confesse o que precisa ser confessado. Deixe pesos. E volte os olhos para Jesus.

O vento faz barulho. Cristo continua sendo o alvo.

Frases de impacto

- Você não controla tudo que aparece diante dos olhos, mas decide o que recebe o centro da atenção.
- Muitas quedas começam com uma mudança silenciosa de foco.
- Antes de os pés afundarem, os olhos frequentemente já mudaram de direção.
- Fé não é ignorar o problema; é impedir que ele ocupe o lugar de Deus.
- Comparação faz você olhar para a pista do outro e tropeçar na sua própria corrida.
- Nem tudo que é permitido merece ocupar tanto espaço na sua vida.
- Algumas coisas não precisam de mais espaço na agenda; precisam sair dela.
- Quando você perdeu o foco, não transforme vergonha em mais distância.
- Cristianismo não é começar com Jesus e terminar pela força do próprio braço.
- O vento faz barulho. Cristo continua sendo o alvo.

Recoloque Jesus no centro e deixe o restante voltar ao tamanho certo.
